

Panorama Semanal (29/mar - 01/abr)

Alimentos Processados

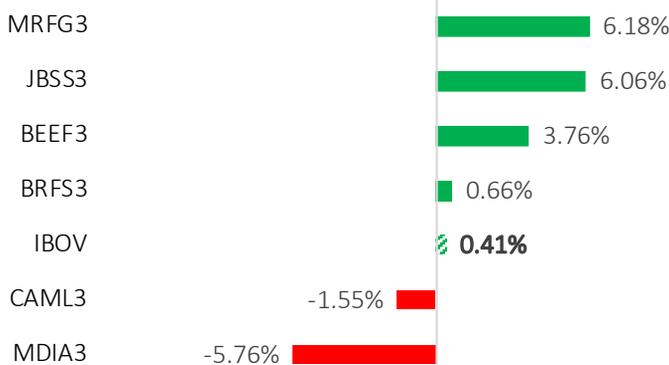
Analista Responsável:
William Gonçalves
CNPI – EM1605

Confira os principais destaques da semana que movimentaram o setor de alimentos.

Monitor de Preços Semanais	Reportado			Variação	
	01-Apr	25-Mar	01-Mar	WoW	MoM
Boi Gordo (R\$/kg)	21.07	21.05	19.99	0.1%	5.4%
Bezerro (R\$/unidade)	3,100.83	2,974.78	2,823.05	4.2%	9.8%
Frango Resfriado (R\$/kg)	6.33	6.61	6.06	-4.2%	4.5%
Suíno (Carcaça R\$/kg)	8.32	8.61	11.49	-3.4%	-27.6%
Arroz (R\$/kg)	87.14	87.10	86.59	0.0%	0.6%
Soja (R\$ Saca 60kg)	173.86	170.99	168.96	1.7%	2.9%
Milho (R\$ Saca 60kg)	93.90	93.31	85.59	0.6%	9.7%
Açúcar (R\$ Saca 50kg)	104.75	106.31	110.95	-1.5%	-5.6%

Fonte: ESALQ/ CEPEA

Performance na Semana



Fonte: Refinitiv

VALUATION RELATIVO

Empresa	Ticker	Rating	Preço	Preço Alvo	Upside (%)	Valor de Mercado (em MM BRL)	Preço / Lucro Por Ação			EV/EBITDA			P/VPA	ND/EBITDA
							Atual	2021E	2022E	Atual	2021E	2022E	Atual	Atual
MINERVA	BEEF3	COMPRAR	10.20	15.13	48.3%	5,359	7.7	9.9	10.0	4.9	5.2	5.2	6.4	2.4
BRF	BRF3	N/A	24.55	28.96	18.0%	19,829	14.3	21.3	15.7	6.2	7.1	6.6	2.3	2.9
JBS	JBSS3	MANTER	30.45	37.09	21.8%	80,217	17.4	8.7	9.2	4.4	5.2	5.4	2.0	1.7
MARFRIG	MRF3	MANTER	17.87	19.35	8.3%	12,470	3.8	6.6	8.9	3.0	4.6	5.4	6.0	1.7
M. DIAS BRANCO	MDIA3	N/A	28.80	39.31	36.5%	9,849	12.9	14.2	11.6	9.7	9.9	8.2	1.5	0.5
CAMIL	CAML3	COMPRAR	10.13	17.02	68.0%	3,598	7.8	9.7	8.7	6.4	7.3	7.6	1.3	1.9

Fonte: Refinitiv

Base de Dados: 01/04/2021

Frigoríficos brasileiros ainda têm espaço para ganhar terreno no mercado chinês, apesar da concorrência

Embora a China esteja investindo na recuperação de seu rebanho de suínos e fortalecendo a cadeia produtiva de aves, ainda haverá muito espaço para carnes importadas no país nos próximos anos. Essa janela, contudo, tende a se estreitar a partir de meados desta década.

Assim, para não perderem o grande mercado que conquistaram, os frigoríficos brasileiros terão que adotar novas estratégias comerciais, de preferência com presença local mais agressiva.

Essa é a principal conclusão de um estudo recém-concluído pela consultoria alemã Roland Berger, que sugere que essas novas estratégias incluam investimentos na qualidade dos produtos, cuidados com a adequação das cadeias de valor às crescentes exigências sanitárias e ambientais e parcerias com players chineses.

A corrida já começou, e os concorrentes de outros exportadores, como os Estados Unidos, prometem endurecer a disputa.

O estudo ainda comprovou que os chineses consideram as carnes brasileiras competitiva, mas que, em geral, as vendas são dominadas por produtos de baixo valor agregado.

Segundo dados da ABPA, em 2020 os embarques de carne suína para a China cresceram 106% em relação ao ano anterior e atingiram 513,5 mil toneladas, ou 50,7% do volume total.

No caso da carne de frango, os embarques do Brasil para a China somaram 673,2 mil toneladas em 2020, 15% mais que em 2019 (16% do total); no da carne bovina, apontou a Abrafrigo, que representa empresas brasileiras do segmento, foram 1,2 milhão de toneladas para China e Hong Kong no ano passado, ou US\$ 5,1 bilhões (60,7% da receita total).

A Roland Berger prevê que o consumo chinês de carnes crescerá 2,2% ao ano até 2025, para 70 milhões de toneladas, e que, apesar do aumento da produção local, será possível que o Brasil amplie as vendas ao país.

Com a China como âncora, a consultoria projeta que os embarques brasileiros de carnes ainda crescerão 0,7% ao ano na próxima década, ante uma média anual de 1,2% nos últimos dez anos.

(Fonte: Valor Econômico)



Novos casos de peste suína africana favorecem frigoríficos brasileiros

Novos casos de peste suína africana voltam a preocupar a China. Já é a terceira semana consecutiva com relato de novos casos nos rebanhos suínos da região de Sichuan e Hubei.

O ressurgimento dos casos de PSA, tem sido atribuídos predominantemente a uma variante mais potente do que a observada entre 2018 e início de 2020 e também à utilização de vacinas não aprovadas.

A recomposição do rebanho suíno chinês fica cada vez mais comprometida e atrasada e quem ganha com isso, como já dito aqui em nosso relatório, são os frigoríficos brasileiros que possuem exposição na proteína por lá.

Desta forma, as estimativas de mercado para a produção da carne suína na China já começaram a serem reduzidas por muitas casas. O banco Rabobank por exemplo, um referência na parte de proteína animal e agronegócio mundial, reduziu de 12% para algo em torno de 8 a 10% o crescimento da produção chinesa.

Segundo a USDA, o departamento de agricultura dos Estados Unidos, apesar da expectativa de produção ser uma pouco maior, o viés é de baixa.

Consumo de carne nos Estados Unidos atinge recorde em plena pandemia

O aumento do tempo gasto em casa durante a pandemia parece ter causado uma elevação de 20% nas vendas de carnes nos supermercados em 2020.

Uma análise nacional dos EUA publicada recentemente mostra que três em cada quatro americanos concordam que a carne responde a dietas saudáveis e balanceadas (quase 20% a mais desde 2020), e 94% dizem que compram carne porque fornece proteína de alta qualidade.

Quase todas as famílias americanas (98,4%) compraram carne em 2020 (IRI), e 43% dos americanos agora, compram mais carne do que antes da pandemia, principalmente porque estão preparando mais refeições em casa.

A proporção de refeições preparadas em casa atingiu o pico de 89% em abril de 2020 e permaneceu em 84% em dezembro (IRI), consideravelmente acima dos níveis pré-pandêmicos e afetando particularmente os Millennials que anteriormente eram mais propensos a comer.

O número de compradores de carne que compraram alimentos online cresceu 40% em 2020 e a maioria desses compradores (59%) esperam continuar comprando quase a mesma quantidade online



em 2021, sugerindo que os hábitos de compra de alimentos podem ter mudado permanentemente.

Os americanos também estão adotando novos métodos de cozimento (a compra de fritadeira aumentou 24%) e se voltando para fontes digitais para se inspirar em receitas (o uso do YouTube aumentou 50%) e promoções (verificar postagens digitais sobre promoções aumentou 33%).

O estudo Power of Meat 2021 foi conduzido pela 210 Analytics em nome do FMI, The Food Industry Association e Fundação do Meat Institute para Pesquisa e Educação de Carne e Aves, e foi publicado durante a American Meat Conference.

(Fonte: Eurocarne)

M Dias Branco – Análise do Resultado 4T20

Os resultados do 4T20 da M Dias Branco refletiu uma importante queda no volume, que foi parcialmente compensada pelos ganhos operacionais.

A queda de 15.5% YoY no volume comercializado se deveu em decorrência da deterioração do ambiente econômico em função da pandemia por Covid-19.

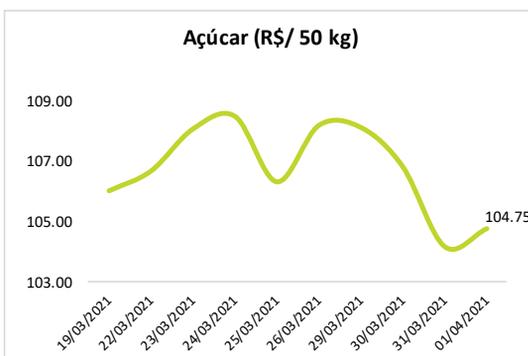
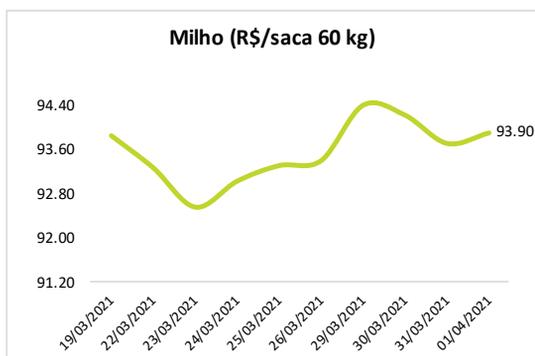
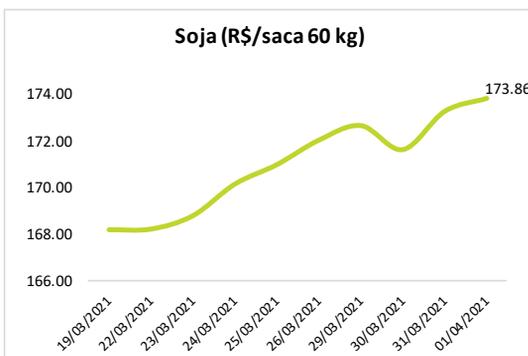
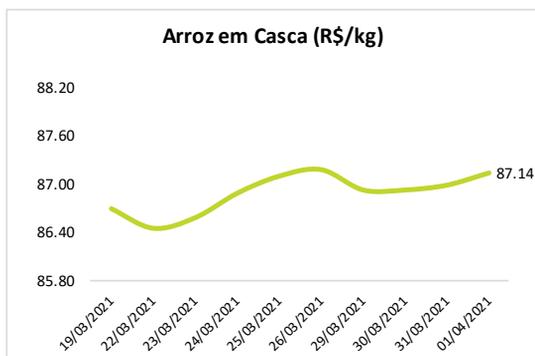
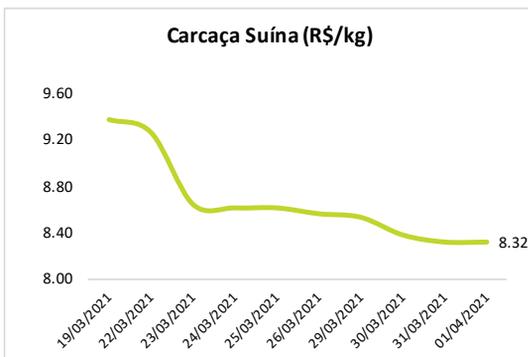
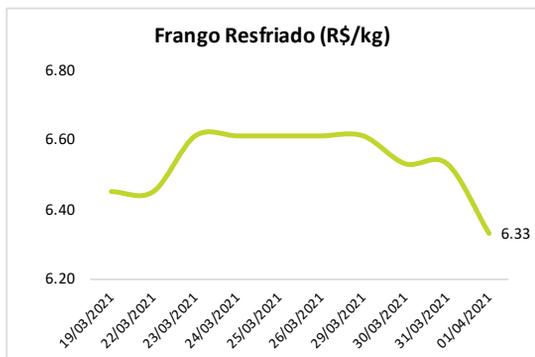
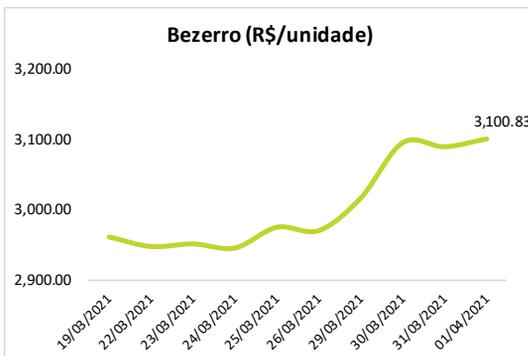
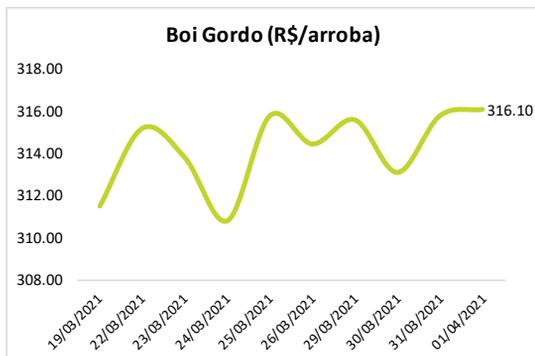
A perspectiva para os próximos trimestres são nebulosas, dado que a falta de um auxílio emergencial mais robusto afasta os consumidores de produtos de maior valor agregado. A principal região de atuação da companhia se dá nas regiões norte e nordeste, onde justamente a população por lá possui uma sensibilidade de renda maior.

O ponto positivo foi a redução nas despesas operacionais em 12% e o ganho de eficiência e produtividade, fruto do Projeto Multiplique, durante o ano de 2020.

A melhor gestão das despesas teve compensou o maior custo com as matérias primas e desvalorização cambial.

Ainda não temos cobertura efetiva nas ações da M Dias Branco, mas acreditamos que enquanto o cenário econômico não reagir de uma maneira consistente, as ações tenderão a continuar pressionadas.

Fonte das informações analisadas: Agrolink, CPEA / ESALQ, Beefpoint, ABRAFRIGO, CONAB, AF News, USDA, Reuters, Bloomberg e Valor Econômico.



Fonte: CEPEA ESALQ

DISCLAIMER

1- Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo Analista, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM no 598, de 3 de maio de 2018 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a OMNINVEST não se responsabilizam por elas.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a OMNINVEST não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM no 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na OMNINVEST estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da ICVM 598/18, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Instrução CVM no 598 de 2018, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da OMNINVEST que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2- Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Instrução CVM no 598, de 3 de maio de 2018. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a OMNINVEST eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.

